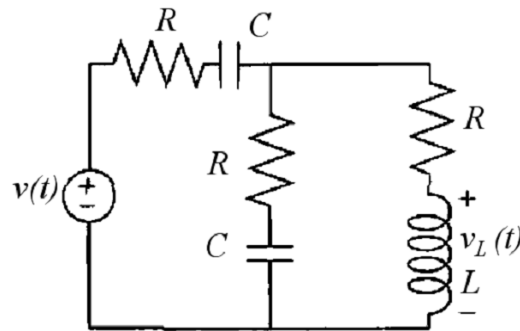


1º EE 2023.2 – Servomecanismo - Resolução

1. $V_L(s)/V(s) = ?$



Malha 1 (da esquerda): $I_1(R + 1/Cs + R + 1/Cs) - I_2(R + 1/Cs) = V$ (1)

Malha 2 (da direita): $-I_1(R + 1/Cs) + I_2(R + 1/Cs + R + Ls) = 0$ (2)

$V_L = Ls \cdot I_2 \Rightarrow I_2 = V_L/Ls$
(3)

De (2):

$I_1 = I_2(2R + 1/Cs + Ls)[1/(R + 1/Cs)]$ (4)

(4) em (1):

$I_1 \cdot 2(R + 1/Cs) - I_2(R + 1/Cs) = V$

$I_2(2R + 1/Cs + Ls)[1/(R + 1/Cs)] \cdot 2(R + 1/Cs) - I_2(R + 1/Cs) = V$

$I_2(4R + 2/Cs + 2Ls - R - 1/Cs) = V$

$I_2(3R + 1/Cs + 2Ls) = V$

$I_2(3RCs + 1 + 2LCs^2)/Cs = V$ (5)

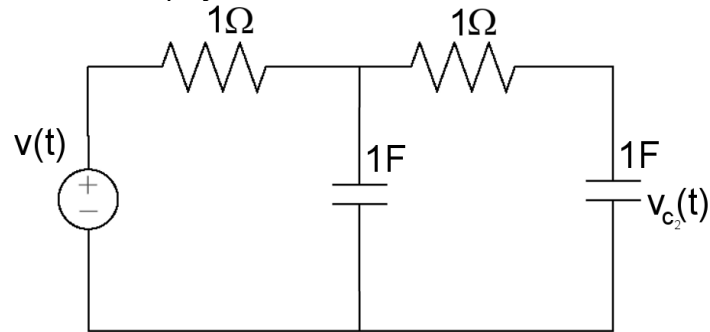
(3) em (5):

$(V_L/Ls)(3RCs + 1 + 2LCs^2)/Cs = V$

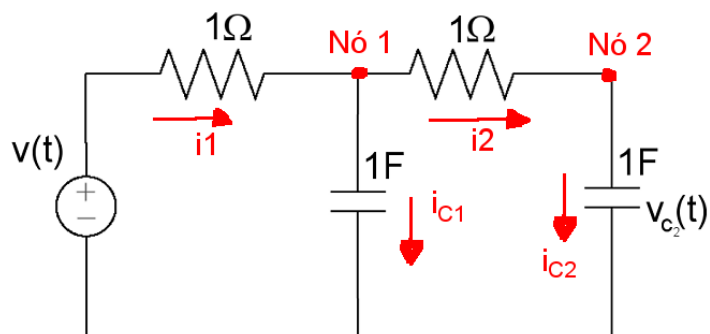
Logo:

$V_L/V = LCs^2/(2LCs^2 + 3RCs + 1)$

2. Representação Estado Espaço



Registrando os nós e as correntes:



Temos dois elementos com relações não lineares entre seus parâmetros (dois capacitores). Logo, temos um sistema de ordem 2. As variáveis de estado escolhidas são V_{C1} e V_{C2} .

$$\begin{cases} C1 \frac{dv_{C1}}{dt} = i_{C1} \\ C2 \frac{dv_{C2}}{dt} = i_{C2} \end{cases} \quad \text{ou} \quad \begin{cases} \frac{dv_{C1}}{dt} = i_{C1} \\ \frac{dv_{C2}}{dt} = i_{C2} \end{cases}$$

Nó 1:

$$i_1 = i_2 + i_{C1} \quad (1)$$

Nó 2:

$$i_2 = i_{C2} \quad (2)$$

A tensão no resistor da malha da esquerda é dada por:

$$V_{R1} = V - V_{C1} = 1 \cdot i_1$$

A tensão no resistor da malha da direita é dada por:

$$V_{R2} = V_{C1} - V_{C2} = 1 \cdot i_2$$

De (1):

$$i_{C1} = i_1 - i_2 = V - V_{C1} - V_{C1} + V_{C2} = -2V_{C1} + V_{C2} + V$$

De (2):

$$i_{C2} = i_2 = V_{C1} - V_{C2}$$

Logo:

$$\begin{cases} \frac{dv_{C1}}{dt} = -2v_{C1} + v_{C2} + v \\ \frac{dv_{C2}}{dt} = v_{C1} - v_{C2} \end{cases}$$

A saída é a tensão v_{C2} .

Na forma matricial:

$$\begin{bmatrix} v_{C1}' \\ v_{C2}' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_{C1} \\ v_{C2} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} v \quad (\text{Equações de Estado})$$

Equação de Saída:

$$y = v_{C2} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_{C1} \\ v_{C2} \end{bmatrix}$$

Observações:

1) A representação Estado-Espaço tem que ser: as Equações de Estado E a Equação de Saída. Sem a Equação de Saída, não está correto.

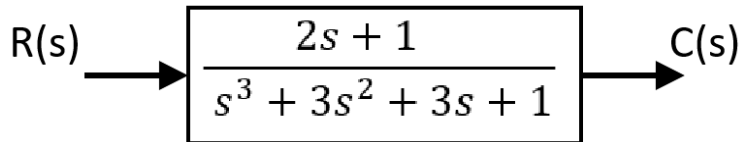
2) A representação é no TEMPO. Não pode ser feita na frequência, nem feita na frequência e depois passada para o tempo porque depende da definição das variáveis de estado!

3.

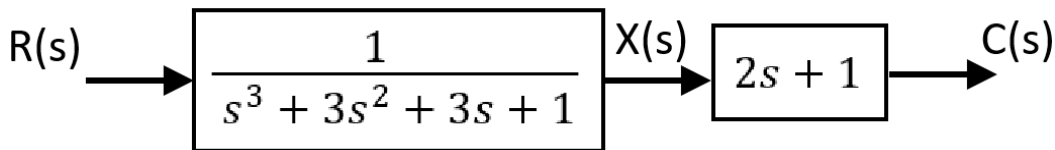
a) (1,5 Ponto) Função de Transferência -> Estado-Espaço:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{2s + 1}{s^3 + 3s^2 + 3s + 1}$$

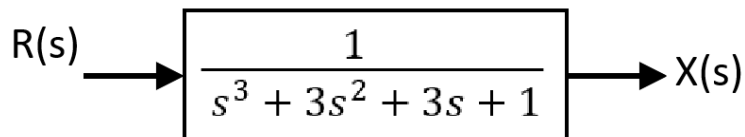
A função de transferência deve ser quebrada em dois blocos semelhante ao que foi visto em aula.



Dividindo:



(I)



Ou seja:

$$\frac{X(s)}{R(s)} = \frac{1}{s^3 + 3s^2 + 3s + 1}$$

$$R(s) = X(s)(s^3 + 3s^2 + 3s + 1)$$

Pela transformada inversa de Laplace, considerando condições iniciais nulas:

$$r(t) = x'''(t) + 3x''(t) + 3x'(t) + x(t) \quad (1)$$

Com isso, temos essas variáveis de estado:

$$x_1 = x$$

$$x_2 = x'$$

$$x_3 = x''$$

Como precisamos das variáveis e de suas derivadas, temos:

$$x_1 = x \Rightarrow x_1' = x' = x_2$$

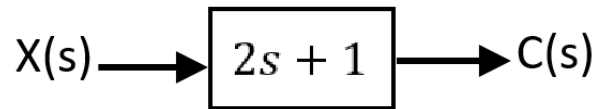
$$x_2 = x' \Rightarrow x_2' = x'' = x_3$$

$$x_3 = x'' \Rightarrow x_3' = x''' = -3x''(t) - 3x'(t) - x(t) + r(t)$$

Na forma matricial:

$$\begin{bmatrix} x_1' \\ x_2' \\ x_3' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -1 & -3 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} r(t)$$

(II) Para a segunda parte do diagrama de blocos:



$$C(s)/X(s) = 2s + 1 \Rightarrow C(s) = X(s)(2s + 1) \Rightarrow C(s) = 2sX(s) + X(s)$$

Pela transformada inversa:

$$c(t) = 2x'(t) + x(t) = 2x_2 + x_1 = x_1 + 2x_2$$

Ou, na forma matricial:

$$y(t) = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix}$$

b) (1,5 Ponto) Estado-Espaço -> Função de Transferência:

$$\mathbf{x}' = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -5 & -3 & -2 \end{bmatrix} \mathbf{x} + \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 10 \end{bmatrix} \mathbf{u}$$

$$\mathbf{y} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \mathbf{x}$$

Seja:

$$(sI - A)^{-1} = \begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{bmatrix}$$

Logo:

$$\frac{Y(s)}{U(s)} = C(sI - A)^{-1}B + D = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 10 \end{bmatrix} = 10(c + i)$$

Assim, só é preciso calcular dois termos da matriz inversa. Considerando:

$$A^{-1} = \frac{ADJ(A)}{DET(A)}$$

Teremos:

$$sI - A = \begin{bmatrix} s & -1 & 0 \\ 0 & s & -1 \\ 5 & 3 & s+2 \end{bmatrix}$$

$$(sI - A)^{-1} = \frac{ADJ(sI - A)}{DET(sI - A)}$$

$$\text{Det}(sI - A) = s^3 + 2s^2 + 3s + 5$$

$$\text{Adj}(sI - A) = \begin{bmatrix} a & b & \begin{vmatrix} -1 & 0 \\ s & -1 \end{vmatrix} \\ d & e & f \\ g & h & \begin{vmatrix} s & -1 \\ 0 & s \end{vmatrix} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a & b & 1 \\ d & e & f \\ g & h & s^2 \end{bmatrix}$$

$$\frac{Y(s)}{U(s)} = \frac{10(1 + s^2)}{s^3 + 2s^2 + 3s + 5} = \frac{10s^2 + 10}{s^3 + 2s^2 + 3s + 5}$$

4.

a) Considere um sistema de segunda ordem subamortecido com polos em $-4 \pm j7,75$. Calcule T_p e T_s . Se o coeficiente de amortecimento (ξ) é 0,5, qual o valor de ω_n ?

$$T_p = \frac{\pi}{Imag} = \frac{\pi}{7,75} \Rightarrow T_p = 0,4 \text{ seg} \quad (\text{Poderia apenas deixar indicada a divisão com } \pi)$$

$$T_s = \frac{4}{Real} = \frac{4}{4} = 1 \Rightarrow T_s = 1 \text{ seg}$$

A parte real é dada por $\xi \cdot \omega_n$, assim, se $\xi = 0,5$:

$$\xi \cdot \omega_n = 4 \Rightarrow 0,5 \cdot \omega_n = 4 \Rightarrow \omega_n = 8 \text{ rad/seg}$$

b) Quais deveriam ser os novos polos desse sistema, se precisássemos diminuir o tempo de acomodação pela metade, mantendo o coeficiente de amortecimento em 0,5?

O novo T_s seria 0,5 seg. Como ele é inversamente proporcional à parte real do polo, diminuir o tempo de acomodação pela metade implica em dobrar a parte real que passaria a ser 8.

$$\text{Novo } T_s = 4/8 = 0,5 \text{ seg}$$

Como a parte real é dada por $\xi \cdot \omega_n$ e ξ permanece igual a 0,5, teríamos:

$$\xi \cdot \omega_n = 8 \Rightarrow 0,5 \cdot \omega_n = 8 \Rightarrow \omega_n = 16 \text{ rad/seg}$$

Com isso, a parte imaginária passa a ser:

$$\omega_n \cdot \sqrt{(1 - \xi^2)} = 16 \cdot \sqrt{(1 - 0,5^2)} = 16 \cdot \sqrt{0,75} \quad (\text{Poderia deixar assim indicado})$$

A parte imaginária é 13,85 (calculando). Logo, os novos polos estão em:

$$-8 \pm j13,85$$